

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

A astroquímica em uma abordagem interdisciplinar no primeiro período do curso de licenciatura em Ciências da Natureza do Instituto Federal Fluminense

Rayana Machado Vicente dos Santos Cruz, Wander Gomes Ney, Tatiana Almeida Machado

Este trabalho buscou desenvolver e analisar uma intervenção didática interdisciplinar sobre astroquímica no primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – Licenciatura em Biologia, em Física e em Química. O curso é oferecido pelo *campus* Campos-centro do Instituto Federal Fluminense e se fundamenta na formação docente das áreas de física, química e biologia, com a proposta de desenvolver a interdisciplinaridade entre essas áreas das Ciências da Natureza. Contudo, grande parte dos licenciandos do primeiro período relata não perceber conexão entre essas áreas durante as aulas. Sendo assim, o presente trabalho consistiu na inserção de conteúdos de química, na perspectiva da astroquímica, durante as aulas da disciplina “formação e estrutura da vida na Terra” do primeiro período. O objetivo principal do trabalho foi analisar como uma abordagem de astroquímica influencia na compreensão interdisciplinar em uma turma de primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do IFF. A metodologia consistiu, primeiramente, de um levantamento bibliográfico e estudo sobre astroquímica e formação dos elementos químicos no universo. Em seguida, foi feita a elaboração e aplicação de três aulas sobre astroquímica com a temática “Elementos químicos, a origem”. Vale ressaltar que a turma analisada era composta por 28 alunos no período diurno e que as três aulas aplicadas totalizaram 2 horas e 30 minutos. Com intuito de obter uma visualização da organização conceitual que o aprendiz atribuiu ao conteúdo abordado, foram utilizados mapas conceituais. Durante as aulas, os discentes levantaram questionamentos e curiosidades interdisciplinares, tais como dúvidas referentes à estrutura do homem enquanto “poeira estelar”. Com a construção de mapas conceituais, os alunos organizaram suas ideias e, explicitamente, conectaram conceitos discutidos em sala de aula. Verificou-se, portanto, que estratégias com perspectiva interdisciplinar podem ser muito válidas no ensino de Ciências. A proposta se apresentou com ótima aceitação no contexto de uma turma de alunos ingressantes no curso.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ciências da Natureza, Astroquímica.

Instituição de fomento: PET/SESu, IFFluminense.